

FACULDADE GUARAPUAVA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

RELATÓRIO DE  
AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL

**2022**

PARCIAL



FACULDADE  
GUARAPUAVA

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
1.1 Histórico e composição da CPA.....	5
1.2 Planejamento estratégico de auto avaliação .....	6
1.3 Informações do ano-base e da versão .....	7
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>7</b>
2.1 Sistema de Avaliação Institucional.....	7
2.2 Avaliações Externas.....	10
2.3 Instrumentos complementares.....	10
<b>3 DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>11</b>
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	11
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional .....	15
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	18
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	19
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	22
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....</b>	<b>23</b>
4.1 Análise ano-base .....	24
4.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	24
4.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional .....	25
4.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	25
4.5 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	26
4.6 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	27
<b>5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE .....</b>	<b>27</b>
5.1 Plano de Melhorias.....	27
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>32</b>

**DADOS DA IES**

<b>Mantenedora:</b>	União de Ensino e Cultura de Guarapuava – UNIGUA		
<b>CNPJ:</b>	09.150.706/0001-04		
<b>Representante Legal:</b>	Leonardo Becher de Mattos Leão – Diretor Administrativo Financeiro		
<b>Nome da IES - Sigla:</b>	(5518) FACULDADE GUARAPUAVA – GUARAPUAVA		
<b>Endereço:</b>	RUA NOVO ATENEU	<b>Nº:</b>	1015
<b>Bairro:</b>	VALE DO JORDÃO	<b>CEP:</b>	85.015-180
<b>Município:</b>	GUARAPUAVA	<b>UF:</b>	PR
<b>Telefone:</b>	(42) 3621-7000	<b>Fax:</b>	(42) 3621-7020
<b>Organização Acadêmica:</b>	FACULDADE	<b>Sítio:</b>	faculdadeguarapuava.edu.br
<b>Categoria Administrativa:</b>	Privada com fins lucrativos.	<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:diretoriageral@unigua.edu.br">diretoriageral@unigua.edu.br</a>

<b>Ato Regulatório:</b>	Recredenciamento	<b>Prazo de validade:</b>	Vinculado ao ciclo avaliativo
<b>Tipo de documento:</b>	Portaria	<b>No. Documento:</b>	Portaria nº 1.058
<b>Data do Documento:</b>	Portaria MEC	<b>Data de Publicação:</b>	06/09/2017

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A CPA da FG é composta pelos seguintes membros:

NOME	SEGMENTO REPRESENTADO
Lucilene Dalepiane	Coordenadora da CPA
Paulo Henrique Brasil Filho	Coordenação de Curso
Lucieli Mudryk dos Santos	Corpo Técnico-Administrativo
Rita Maria Valente Gonçalves	Corpo Docente
Elton Joaquim Novak	Corpo Discente
Carlos Alberto Ferreira Gomes	Representante Sociedade Civil

Ademais, apresenta-se breve currículo dos membros supracitados:

- a) **Lucilene Dalepiane (Presidente da CPA – Representante Técnico-Administrativo):** Graduada em Letras Português-Literatura pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) em 2004; Ciências Contábeis pela Universidade Paulista em 2020; Especialista em Literatura e Contemporaneidade pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) em 2006. Atualmente é Gerente Geral nesta Instituição.
- b) **Paulo Henrique Brasil Filho (Representante Coordenação de Curso):** Engenheiro Civil formado pela Faculdade Guarapuava (2017); Pós Graduado em Engenharia de Estruturas pela Universidade Estadual de Londrina (2019), Mestre em Nanociências pela Universidade Estadual Centro Oeste (2022) e Pós Graduando em Engenharia Estrutural: Projeto e Execução pela UNISE. Atua na área acadêmica como professor de disciplinas voltadas a engenharia de estruturas e execução de obras, bem como atua com projetos, consultorias e execução de obras de forma autônoma e atualmente é o coordenador do Curso de Engenharia Civil.
- c) **Lucieli Mudryk dos Santos (Representante Técnico-Administrativo):** Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade Guarapuava. Atualmente é Supervisora Administrativa.
- d) **Rita Maria Valente Gonçalves (Representante Docente):** Possui graduação em Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1981), graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (1994) e mestrado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná (2007). Atualmente trabalha em tempo integral na Faculdade Guarapuava. Atua em várias disciplinas do curso de Ciências Contábeis. Participou de processos de abertura de cursos e reconhecimentos dos cursos do Instituto Politécnico do Paraná e Faculdade Novo Ateneu de Guarapuava, nos cursos de Gestão de Agronegócios, Gestão Financeira, Marketing de Varejo e Gestão de Recursos Humanos, Administração, Direito, Ciências Ambientais, Relações Internacionais e Turismo na Faculdade Novo Ateneu de Guarapuava. Na Faculdade Guarapuava participou dos processos de abertura dos cursos de Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Ciências Sociais, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental e Sanitária, Odontologia, Gestão Hospitalar, Engenharia de Controle e Automação. Atua como Pesquisadora Institucional nos processos de autorização e reconhecimento de cursos. Recenseadora para o Censo da Educação Superior da Instituição. Atuou como coordenadora do Curso de Gestão Financeira no Instituto Politécnico do Paraná – Guarapuava e dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis. Coordena a Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, ProUni e FIES e foi Supervisora do Núcleo de Estágios.

e) **Elton Joaquim Novak (Representante Discente):** Acadêmico do 6º período do Curso de Engenharia Civil.

f) **Carlos Alberto Ferreira Gomes (Representante da Sociedade Civil Organizada):** Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Paraná (1982), graduação em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal do Paraná (1982), mestrado em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Federal do Paraná (1995) e doutorado em História Social pela Universidade Federal Fluminense (2010). Atualmente é professor assistente da Universidade Estadual do Centro-Oeste. Foi professor concursado da Universidade Estadual de Ponta Grossa (1997- 2011); Diretor geral da Faculdade Guarapuava (2011-2017); Diretor Presidente da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Unicentro (2004-2011); Presidente da Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior - APIESP (2002-2004). Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Desenvolvimento Econômico e Economia Regional. Atua principalmente nos seguintes temas: Mercosul, desenvolvimento, comércio exterior e integração econômica.

## 1 INTRODUÇÃO

Apresentamos o Relatório de Auto avaliação Institucional parcial, referente aos resultados do processo de avaliação do ano-base 2022, o segundo ano do Ciclo Avaliativo 2021-2023.

A cada ano, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACULDADE GUARAPUAVA (FG), reafirma o compromisso de retratar a realidade da IES, elaborando este relatório a fim de que seja reconhecida a evolução da Instituição, bem como engendradas melhorias onde se fizer necessário. Com os resultados da auto avaliação, a instituição tem a oportunidade de identificar a necessidade de readequação de metas e objetivos para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nesse quesito, a apropriação dos resultados da auto avaliação auxilia no direcionamento dos planos da IES. E a CPA, no processo contínuo de avaliação, realiza o acompanhamento das metas estabelecidas no período avaliativo anterior para averiguação do cumprimento dos compromissos neste firmados. Além disso, este documento também é disponibilizado ao Ministério da Educação, por meio da inserção no sistema e-MEC, não só para cumprimento da legislação vigente, mas também a fim de contribuir para com o desenvolvimento da Educação Superior, uma vez que a CPA atua como elo entre o órgão público e a Instituição no tocante à auto avaliação.

A Faculdade Guarapuava, em sua atuação como instituição privada, particular no sentido estrito, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de GUARAPUAVA - PR, mantida pela União de Ensino e Cultura de Guarapuava (UNIGUA), desde o ano de 2008, quando, então, a Associação de Ensino Novo Ateneu - AENA a transferiu para a atual Mantenedora acima referida, toda a estrutura existente, quanto aos cursos, equipamentos e instalações físicas, preservou seu compromisso com a comunidade acadêmica e a sociedade, tendo em vista a Missão, a Visão e os Valores Institucionais:

**Missão:** *Educar para formar seres humanos qualificados tornando-os profissionais competentes para enfrentar os desafios de um mundo globalizado.*

**Visão:** *Ser reconhecida como diferencial no mercado, pela excelência na educação.*

**Valores:** *Ética na relação com os clientes, colaboradores e mercado;*

*Respeito à tradição;*

*Valorização do capital intelectual;*

### 1.1 Histórico e composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FG tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, conforme preconiza a Lei 10.861/2004 – Lei do

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Desde o ano 2000, a FG realiza a Avaliação Institucional, inicialmente por meio da Comissão de Avaliação Institucional (CAI) e a partir de 2004 por meio da CPA.

A CPA, de posse dos resultados dos processos de avaliação, produz autoconhecimento acerca da Instituição. Em sua composição, a comissão possui equivalência de representatividade de cada segmento da comunidade acadêmica – corpo discente, corpo técnico-administrativo, corpo docente, coordenação de curso – e possui um membro da sociedade civil organizada. O desenvolvimento das atividades considera sempre a conscientização de todos os partícipes acerca do processo avaliativo.

A CPA da FG vigente em 2022, foi nomeada através da Portaria nº 01 de 05 de abril de 2022 composta pelos seguintes membros:

- Lucilene Dalepiane (Presidente da CPA)
- Paulo Henrique Brasil Filho (Representante Coordenação de curso)
- Lucieli Mudryk dos Santos (Representante Corpo Técnico-Administrativo)
- Rita Maria Valente Gonçalves (Representante docente)
- Elton Joaquim Novak (Representante discente)
- Carlos Alberto Ferreira Gomes (representante Sociedade Civil Organizada)

A CPA da FG foi bastante atuante nesse ciclo de avaliação. Houveram reuniões periódicas durante o período, atuando como ouvidor local, acompanhando as aquisições de equipamentos e as melhorias estruturais que aconteceram ao longo de todo ano. A Auto avaliação Institucional foi aplicada desde 2004 consecutivamente, sempre norteada pelas etapas de divulgação, aplicação, elaboração de relatórios e especialmente, devolvendo um feedback à toda a comunidade acadêmica.

As reuniões internas da CPA se caracterizaram pela análise dos resultados do Auto avaliação Institucional e subsequente formulação de ideias, estratégias de melhorias e busca de soluções práticas aos problemas levantados pela comunidade acadêmica, ressaltando que esta é uma comissão autônoma, com relação ao Conselho Superior Administração (CONSAD) e demais órgãos de colegiado de cursos.

## 1.2 Planejamento estratégico de auto avaliação

A auto avaliação institucional, gerida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem como principal objetivo produzir conhecimento acerca da realidade da IES, oferecendo subsídios para a tomada de decisão a fim de que alcancemos sempre nossa missão e propósito.

O processo de avaliação institucional, coordenado pela CPA, em consonância com a legislação vigente, está pautado nos seguintes objetivos:

- I. Produzir autoconhecimento que considere o conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- II. Identificar as causas dos seus problemas e deficiências;
- III. Confirmar e promover a manutenção das forças e potencialidades da IES;
- IV. Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, na medida em que apresenta indicadores de seu desempenho, estimulando-os a reflexão, análise e adoção de medidas de melhoria;
- V. Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos setores institucionais;
- VI. Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- VII. Possibilitar melhorias sistematizadas em todos os processos e procedimentos da IES.

O trabalho de auto avaliação realizado pela CPA abrange análise dos resultados de diversos instrumentos, como análise das avaliações externas realizadas pelos órgãos reguladores, análise dos processos internos, como acompanhamento dos objetivos e metas deste PDI, análise dos relatórios da Ouvidoria, e, principalmente, a Auto avaliação Institucional, por meio do qual ocorre a participação de toda a comunidade acadêmica de forma sistematizada.

No presente Relatório de Auto avaliação Institucional, apresentamos as informações integrais do Ciclo Avaliativo 2021-2023 de acordo com o ano-base 2022.

### 1.3 Informações do ano-base e da versão

O presente Relatório de Auto avaliação Institucional é parcial referente aos resultados do processo interno de auto avaliação do ano-base 2022.

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 Sistema de Avaliação Institucional

O modelo conceitual do sistema de auto avaliação institucional considera dados da Instituição (Atendimento aos alunos; Gestão da Instituição; Valores da Instituição), dos Cursos (Organização didático-pedagógica; Atuação do Professor; Atuação do Coordenador de Curso), e da Infraestrutura (Ambiente Virtual; Biblioteca; Laboratório de Informática; Laboratório de Práticas; Sala de Aula; Espaços de Uso Comum).



Os participantes avaliam, por meio de questionários online próprios a seu segmento representativo, as condições da IES com notas de 1 a 5 a cada item. A partir dos indicadores obtidos, três índices fundamentais são monitorados para o acompanhamento da qualidade da instituição como um todo, do atendimento aos padrões de exigência do MEC e dos pontos que podemos evoluir. O Índice de Qualidade dos Cursos (IQC) avalia a organização didático-pedagógica, a atuação do professor presencial e a atuação do coordenador do curso. O Índice de Qualidade do Atendimento (IQA) é uma medida de qualidade baseada nos indicadores de atendimento de cada modalidade: Indicador de Autoatendimento no Portal do Aluno, Indicador de Atendimento aos Alunos pelo Chat On-line e o Indicador de Atendimento Presencial aos Alunos. O Índice de Qualidade da Infraestrutura (IQF) avalia a biblioteca, o laboratório de informática, as salas de aulas e o espaço de uso comum. O Índice de Qualidade da Instituição (IQI) considera o IQA, o IQC médio da unidade e o IQF.

Assim, a Auto avaliação Institucional tem abrangência nos diversos segmentos envolvidos no dia a dia da Instituição gerando indicadores que permitem à IES identificar suas potencialidades e suas oportunidades de melhoria à luz dos eixos/dimensões previstos no SINAES, conforme a Lei 10.861/2004 e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 065/2014.

### *2.1.1 Sensibilização*

Tendo em vista a participação censitária no processo de auto avaliação, realizado com os questionários online, o processo de sensibilização divide-se em ações contínuas de conscientização e ações prévias à aplicação. Assim, as ações durante o ano letivo, na CPA envolvem toda a comunidade acadêmica: docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos, a fim de que todos tenham conhecimento do trabalho da CPA e apropriem-se deste como parte importante do processo. Há incentivo à apropriação desse processo como meio de expressão da comunidade acadêmica e retrato fiel da realidade da IES.

Especificamente no período prévio à aplicação, de outubro a dezembro, as ações de sensibilização são intensificadas, assim desenvolvemos as seguintes atividades:

- Divulgação nas redes sociais e grupos de watts;
- Recados nos murais das salas de aula;
- Fixação de cartazes nas dependências da IES (hall de entrada, sala de espera da secretaria acadêmica, biblioteca);
- Fixação no mural da CPA;
- Criação e distribuição de mídias próprias para aprimorar a comunicação entre alunos e CPA (e-mail, web aluno, etc.)

### 2.1.2 Coleta de dados

A coleta de dados desenvolvida pelos questionários online, disponibilizados no site da Instituição, é destinada a discentes, docentes, coordenadores de curso e funcionários administrativos. No ano de 2022, a aplicação ocorreu do dia 03 de outubro a 14 de novembro. Nesse período, os partícipes acessaram o portal com login e senha e destinaram um tempo médio de 20 minutos para resposta aos questionários, atribuindo notas de 0 a 5 aos itens propostos.

A participação, o envolvimento e a conscientização de todos esses segmentos nesse processo de auto avaliação é fundamental para a sua efetividade. Para a fidedignidade dos resultados, tendo em vista a participação voluntária e censitária, é satisfatório que se obtenham taxas mínimas de participação por segmento, a saber: alunos, 70%; professores e funcionários técnico-administrativos, 90%; coordenadores de curso, 100%.

### 2.1.3 Divulgação

A divulgação é o momento de retorno à comunidade acadêmica para demonstração da realidade da IES e da importância de participação desta a cada ano, a CPA realiza abordagens específicas para cada segmento representativo, a saber:

- Apresentação dos resultados para a Direção, Coordenação Acadêmica, Coordenadores de Cursos e Gestores de Setores para análise dos resultados.
- Apresentação dos resultados aos docentes e técnico-administrativo;
- Disponibilização de extrato com os resultados da avaliação interna no mural institucional da CPA, bem como em meios eletrônicos e digitais que favoreçam a aproximação com a comunidade acadêmica e externa.
- Apresentação dos resultados em cartazes/banners nos demais murais da IES.

Nessa etapa, o principal objetivo é garantir que a comunidade acadêmica se sinta partícipe e envolvida na auto avaliação institucional e não apenas alguém que é convidado a responder a um questionário em determinado período do ano.

Os resultados são divulgados e apropriados pelos docentes de forma individualizada por meio da coordenação de curso com tratativa acerca de resultados gerais e do desempenho do docente. Realiza-se também a divulgação individual aos professores, via portal de professores, para o qual cada professor tem login e senha.

O gestor é orientado a envolver-se em discussões sobre os resultados da avaliação de maneira colaborativa e contínua, em uma conversa aberta e transparente com sua equipe, para iniciar uma cultura focada no melhoramento.

## 2.2 Avaliações Externas

Ainda, para uma análise que contribua com o nosso processo de auto avaliação, a FG utiliza-se dos resultados dos processos avaliativos externos de responsabilidade do Ministério da Educação. Os resultados dessas avaliações possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos e da instituição. Assim, eles são utilizados para verificarmos a eficácia e a efetividade dos serviços educacionais ofertados.

## 2.3 Instrumentos complementares

Tendo em vista a abrangência do processo de auto avaliação, além dos dados do questionário, a CPA utiliza-se também dos relatórios emanados pela Ouvidoria, canal que possibilita a comunicação da Instituição com a comunidade interna e externa.

Por meio da Ouvidoria, recebemos manifestações dos solicitantes referentes aos serviços ofertados. Nas demandas, pode-se registrar sugestões, críticas, elogios, denúncias ou reclamações. Esses dados são encaminhados para o setor responsável para elaborar resposta ao solicitante e, posteriormente, mensurados com vistas a produzir subsídios para as ações de aprimoramento permanente da Instituição. O acionamento da Ouvidoria por parte do interessado em registrar sua manifestação se dá através de formulário online, disponibilizado no site. A Ouvidora local, conforme a Portaria DIR nº4/2018 é a técnica administrativa Eli Cebulski. O prazo de resposta é de até 7 dias úteis para responder aos contatos recebidos pelo canal eletrônico.

A Ouvidoria gera relatórios mensais, por meio de *web* sistema, os quais são destinados à CPA e à gestão. Nos relatórios, há o volume de manifestações recebidas, pendentes e finalizadas; volume dos elogios enviados da comunidade interna e externa.

São disponibilizadas ainda caixas de sugestões na Instituição para que as manifestações possam ser realizadas de forma anônima.

### 3 DESENVOLVIMENTO

Para o presente relatório parcial, relativo ao Ciclo 2021-2023, ano-base 2022, a CPA procedeu à análise dos processos avaliativos com base em cada uma das dez dimensões do SINAES dispostos nos cinco Eixos a seguir:

- a) Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional contempla a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação, propondo articulação entre ambos e oferecendo um panorama dos processos realizados durante esses anos.
- b) Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional abrange a Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição, contemplando assim tanto as ações de responsabilidade social desenvolvidas nesta IES, quanto a missão, bem como implementação e acompanhamento do PDI. Com isso, podemos analisar o impacto social da Instituição.
- c) Eixo 3 - Políticas Acadêmicas considera as seguintes dimensões: Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes, que sintetizam as diretrizes acadêmicas, além dos os mecanismos de comunicação com a comunidade acadêmica e a sociedade civil.
- d) Eixo 4 - Políticas de Gestão contempla a Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, a Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, que, em suma, avaliam o acompanhamento e a efetivação das políticas de pessoal, de processos e de sustentabilidade.
- e) Eixo 5 - Infraestrutura Física abrange a Dimensão 7 - Infraestrutura Física, que avalia a adequação dos espaços físicos da IES às atividades acadêmicas quanto a sua quantidade e qualidade.

#### 3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Os questionários *online*, conforme descritos na metodologia, possibilitam a esta IES o levantamento de informações acerca da opinião dos alunos, docentes, coordenadores de curso e funcionários administrativos. A análise desses dados e planos de ação decorrentes constituem uma ferramenta para apoiar os gestores em suas tomadas de decisão para melhorias na Instituição.

Professores, alunos, coordenadores e técnico-administrativos participam de forma voluntária e contribuem para uma avaliação diferenciada. Considera-se como satisfatório o processo que obtém taxas mínimas de participação por segmento, a saber: alunos, 70%; professores e funcionários técnico-administrativos, 90%; coordenadores de curso, 100%.

Tendo em vista a participação voluntária, criamos anualmente estratégias de sensibilização para promoção do período avaliativo, demonstrando a importância do envolvimento de toda a comunidade acadêmica na Auto avaliação institucional. Assim, são realizados comunicados nos grupos das turmas, professores, coordenadores e técnico-administrativos, bem como são enviados e-mails e realizada divulgação nas redes sociais. Solicitamos apoio direto dos docentes em sala de aula, com intuito de conscientizar o corpo discente da necessidade do compromisso com a melhoria contínua da IES, através da avaliação institucional; solicitamos aos coordenadores de curso que façam um acompanhamento constante das turmas no período de realização da avaliação, de forma a fomentar a participação de todos, para garantir o engajamento e a representatividade deles nas consequentes avaliações, entendendo que eles exercem papel protagonista na melhoria contínua da IES.

Durante o período de aplicação, o questionário online é disponibilizado no site da IES, e o acesso é realizado por meio de login e senha. No ano de 2021, a aplicação ocorreu de 09 de novembro a 15 de dezembro.

O quadro abaixo, demonstra a participação voluntária de nossos colaboradores e alunos no processo de avaliação e diante desse histórico essa Comissão e demais setores envolvidos estabelecerão um plano de melhorias a ser descrito no item 5.1.

Quadro 1. Participação Geral, voluntária na Avaliação Institucional no ano base de 2022. Guarapuava. 2023.

Avaliador	2021	2022
<b>Coordenador</b>	100%	100%
<b>Discente</b>	53%	64%
<b>Docente</b>	83%	88%
<b>Tec. Administrativo</b>	95%	97%

Fonte: Portal Avaliação Institucional, 2022.

Quadro 2. Participação por Curso, voluntária na Avaliação Institucional dos alunos no ano base 2022. Guarapuava. 2023.

CURSO	2021	2022
<b>Administração</b>	59%	58%
<b>Agronomia</b>	45%	69%
<b>Arquitetura e Urbanismo</b>	53%	52%
<b>Ciências Contábeis</b>	54%	60%
<b>Direito</b>	58%	81%
<b>Engenharia Civil</b>	53%	75%

<b>Engenharia Elétrica</b>	42%	65%
<b>Medicina Veterinária</b>	56%	51%

Fonte: Portal Avaliação Institucional, 2022.

A comunicação dos resultados é entendida como etapa indispensável ao processo de auto avaliação da instituição. A CPA atua de forma estratégica, abrangendo todos os envolvidos na divulgação dos resultados de avaliação. Os resultados são divulgados aos estudantes por meio de relatório disponível no site da IES e de cartazes nos murais, às coordenações de curso por meio eletrônico e aos professores a divulgação é individual, uma vez que o perfil destes é abrangido no questionário do sistema de avaliação. Os gestores têm conhecimento dos resultados da avaliação por meio de relatórios e reuniões com os responsáveis.

Nessas reuniões, discutem-se as dificuldades e facilidades encontradas nos percursos das etapas, críticas e sugestões para aprimorar o processo, quais ações deverão ser implementadas para que os índices abaixo da média possam ser melhorados nas próximas avaliações, focando a melhoria da qualidade dos cursos e da IES.

O papel da CPA na Avaliação Institucional é fundamental, pois ela integra todos os atores envolvidos no processo, além de monitorar continuamente o andamento das atividades e a participação de todos. Ano após ano, é possível constatar a melhora constante e gradativa nos aspectos avaliados, frutos de um trabalho em equipe.

Os dados coletados em 2022, são apresentados no quadro abaixo:

Quadro 3. Índice de Qualidade da FG na Avaliação Institucional. Guarapuava. 2023.

Ano / Índice	IQC	IQF	IQA	IQI
<b>2021</b>	4,7	4,5	4,6	4,6
<b>2022</b>	4,6	4,5	4,7	4,6

Fonte: Portal Avaliação Institucional, 2021/2022.

Em 2022 os índices foram praticamente iguais em relação ao ano anterior, isso se deu possivelmente pela manutenção da rotina pós pandemia, retomando as aulas presenciais, aulas práticas e visitas técnicas o que proporcionaram aos estudantes uma boa interação com a Instituição. Indica que o trabalho tem sido mantido, mas que devemos continuar com ações de melhoria para evoluir nesses índices.

## Avaliações externas

As avaliações realizadas pelo INEP/MEC subsidiam os processos de regulação, que compreendem atos autorizativos (credenciamento, autorização e reconhecimento de cursos) e atos regulatórios (recredenciamento e renovação de reconhecimento de cursos). As avaliações de curso referem-se aos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Os avaliadores são designados pelo INEP e verificam as condições de oferta de acordo com o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação vigente. Com os resultados dessas avaliações, geram-se o Conceito de Curso (CC) e o Conceito Preliminar de Curso (CPC). Para verificar o quanto a Instituição de Ensino Superior acrescentou ao aluno, há o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD). O IDD, conforme o Portal INEP, “busca mensurar o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando seus desempenhos no Enade e no Enem, como medida proxy (aproximação) das suas características de desenvolvimento ao ingressar no curso de graduação avaliado”.

As avaliações institucionais compreendem os processos de credenciamento, recredenciamento e transformação acadêmica. Os conceitos das avaliações são publicados com valor de 1 a 5, em que 1 significa insatisfatório, e, a partir de 3, satisfatório. Esta instituição trabalha para que os resultados das avaliações sejam sempre satisfatórios, e a CPA sempre os considera no processo de auto avaliação da IES.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), realizado pelo MEC, avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O exame é obrigatório e há registro da regularidade do estudante no histórico. A periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento.

A seguir, apresentamos os resultados das avaliações externas.

Quadro 4. Índices Institucionais da FG. Guarapuava. 2023.

Índices Institucionais	2022	
	Faixa Contínua	Conceito
Índice Geral de Cursos – IGC	2.2956	3
Conceito Institucional – CI		4

Fonte: e-MEC, 2023.

Quadro 5. Índices dos Cursos ofertados pela FG. Guarapuava. 2023.

CURSO	ÍNDICES DE CURSOS			
	ENADE	Conceito Preliminar de Curso (CPC)	Conceito de Curso (CC)	Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD)
Administração	3	3	4	3
Agronomia	-	-	4	-
Arquitetura e Urbanismo	2	3	5	4
Ciências Contábeis	2	3	4	3
Direito	2	3	4	3
Engenharia Civil	2	3	3	3
Engenharia Elétrica	2	3	3	3
Medicina Veterinária	-	-	4	-

Fonte: e-MEC, 2023.

### 3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Com a certeza de que educar é formar valores que devem pertencer ao ser humano, independente da cultura, raça ou idade, a UNIGUA desempenha seu trabalho referenciada por inúmeros valores dentre os quais enfatiza-se o respeito a tradição, cultivo à transparência, sustentabilidade e ética nas relações com o mercado, semeando educação com excelência, responsabilidade social e inovação. Tais valores são base para a consecução da missão institucional que é “Promover educação, para formar cidadãos competentes, comprometidos com o desenvolvimento da ciência, tecnologia e da inovação, contribuindo para transformar a sociedade”, e assim perseguir a visão de “Ser reconhecida como diferencial no mercado, pela excelência na educação e a que mais contribui para o desenvolvimento da região”.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025), acima de tudo fundamenta as ações da FG, ao citar sua preocupação em fazer cumprir o Plano Nacional de Educação. Para tanto, a FG oferta oito cursos na modalidade presencial, aguarda portaria de autorização para o EAD com dois cursos vinculados (Administração e Ciências Contábeis).

Visando a ampliação do campo de atuação e baseado na perspectiva regional da demanda de mercado, a Faculdade Guarapuava aguarda visita para autorização dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Informática Biomédica, Odontologia e Psicologia, sendo que para este curso a visita está programada para o mês de maio de 2023.



A garantia do andamento das atividades com seriedade e competência, ajuda a estabelecer padrões de desempenho que culminam no cumprimento dos objetivos do PDI. Atividades como reuniões periódicas com docentes, reuniões com representantes de turmas, participação em eventos da área, trabalhos de extensão, pesquisa e inovação.

O curso de Arquitetura e Urbanismo, por exemplo, além de seu Escritório Modelo, possui ação social voltada à revitalização de áreas urbanas de uso comum. Os cursos de Administração e de todas as Engenharias estão diretamente envolvidos na organização e participação de eventos, palestras e congressos, com destaque para o Plano de Promoção à Acessibilidade, focado na acessibilidade comunicacional, pedagógica/metodológica, atitudinal e física, trabalhando com a visão de que o mundo é plural e de que existe espaço para todos, sem discriminações.

O curso de Direito tem participação efetiva junto à população carente através do Núcleo de Prática Jurídica, e os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária têm sido referência em eventos voltados à vacinação antirrábica de pets de famílias em vulnerabilidade e abandonados, como o Dia de Campo de Verão da Cooperativa Agrária e Feira Agropecuária de Negócios de Guarapuava.

A FG criou o Núcleo de Direitos Humanos com o objetivo de integrar suas diferentes áreas de atuação para o desenvolvimento de ações em benefício dos direitos humanos. Este Núcleo possui caráter eminentemente interdisciplinar e atua de forma coletiva através de sua comunidade acadêmica com a participação da comunidade externa, visando a garantia dos direitos fundamentais de todo ser humano, contribuir para formação e capacitação em cidadania e direitos humanos; fomentar a pesquisa em direitos humanos e divulgar a produção científica e o material didático produzido pelos membros do Núcleo ou de interesse do órgão; promover o intercâmbio técnico-científico entre a Faculdade, Centros de Pesquisas e de Ensino, e entidades de defesa e promoção em Direitos Humanos, públicos e privados; colaborar na elaboração, apoio e execução da Política Institucional da Faculdade Guarapuava; contribuir, fomentar e colaborar na implementação e monitoramento de políticas públicas em cidadania e direitos humanos.

Através destas e outras atividades, a FG cumpre seu papel na formação de uma sociedade mais solidária e democrática, promovendo uma formação integral, humanista e profissional, através da interdisciplinaridade nos vários campos do conhecimento humano.

Para dispender atenção especial aos discentes, a FG possui o Núcleo de Apoio e Orientação Psicopedagógica - NAOP, formado pelo Setor de Apoio ao Estudante (SAE), pela Coordenação do Núcleo de Educação a Distância - NEAD e pela Assessoria Pedagógica. Na FG o trabalho do NAOP envolve diagnóstico, orientação e acompanhamento dos docentes nos cursos durante todo o semestre

letivo. Tem como base dados referencias fornecidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) bem como das reuniões de líderes organizadas pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) e as solicitações e encaminhamentos das coordenações de cursos.

A Instituição oferece bolsas com descontos, planos de financiamento estudantil, cursos de extensão, palestras com profissionais de renome e representatividade dentro de suas áreas de atuação. O bom relacionamento dos coordenadores de curso, com seus pares, tem sido forte aliado da IES, já que facilita a introdução de alunos em práticas preparando os para a entrada no mercado de trabalho.

Visando mitigar as necessidades da comunidade de seu entorno e com a intenção de desenvolver o crescimento das condições de qualidade de vida, por meio de ações que venham a promover atividades que enriqueçam o aprendizado e fortaleçam as ligações com a sociedade, os cursos da FG desenvolvem projetos, visando sua efetivação, dentre os quais pode-se ressaltar: o Trote Solidário, Campanha do agasalho, Atendimento do Núcleo de Práticas Jurídicas, Campanhas de Prevenção como: Setembro Amarelo; Outubro Rosa, Novembro Azul e Campanhas de arrecadação de alimentos e produtos de limpeza para serem doados a instituições filantrópicas, palestras educativas em escolas e associações, Trilha Ecológica. A Rádio Difusora e Rádio Jovem Pan Guarapuava é um canal de comunicação pertencente aos proprietários da IES, através do qual são realizadas entrevistas, participações especiais e programas coordenados e realizados pelos cursos da FG, dentre os quais o Programa AGROVET da Rádio Difusora é um exemplo.

A CPA é um excelente mecanismo de apoio para a gestão da instituição na consecução dos objetivos. Por meio dos resultados consolidados após o período de avaliações, é possível identificar os pontos de fragilidade e propor melhorias e correções que contribuam para a evolução contínua da faculdade em termos de qualidade.

As prioridades expressas pelos objetivos institucionais visam referenciar a construção de diretrizes, metas e estratégias para cada um dos objetivos sobre os quais incidirão a concentração dos esforços institucionais. As estratégias, que devem ser continuamente reavaliadas, compreendem as linhas de ação mais relevantes a serem desenvolvidas no período considerado, bem como suas metas correspondentes, as quais estão diretamente ligadas ao grau de participação e comprometimento de todos os segmentos da Instituição. Assim, o trabalho da CPA está inserido em todos os objetivos, metas e estratégias Institucionais definidas no PDI.

### 3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Buscando cooperar com a ascensão profissional no mercado de trabalho, a instituição oferece cursos de extensão, sendo esses disponibilizados tanto para comunidade local como externa. A Faculdade Guarapuava, entende que investir na extensão é enriquecer as funções de ensino e pesquisa praticadas na instituição, acrescentando um diferencial na formação dos alunos que confiam sua formação à IES.

O ensino é o papel principal de uma IES, uma vez que prepara profissionais para o mercado de trabalho e contribui para formá-los culturalmente. Mas, para cumprir seu compromisso social, a FG entende a importância da pesquisa, para produzir, de acordo com as exigências sociais. E, quando o ensino e a pesquisa se mostram insuficientes, por atingirem uma parcela mínima da população, a extensão complementa a função conectando a IES com a comunidade onde está inserida, desenvolvendo projetos e a beneficiando diretamente.

Nesse sentido, a função social da IES frente à sociedade requer, além da sua vocação universalista em relação à ciência e ao saber, uma preocupação regionalista, pelo desenvolvimento da região. Ciente de que a vida universitária não se resume nos aprender dentro da sala de aula, que o aluno, para ter uma formação de qualidade precisa ter acesso a grupos de estudo, de pesquisa, iniciações científicas e cursos variados, a FG trabalha a extensão universitária como uma das atividades mais importantes extraclasse e que o por ser detentora de um saber “legítimo”, precisa estendê-lo até a comunidade partilhando sua produção científica e experiências vivenciadas, tendo em vista a promoção do desenvolvimento sócio – econômico – político – cultural e educacional de sua região de abrangência.

A Instituição sempre busca ampliar sua relação com a comunidade, possibilitando, dessa forma, a realização de atividades efetivas, nas quais ela participe e seja beneficiada com ações concretas. A aproximação com a comunidade oferece oportunidades ímpares de crescimento, tanto para os estudantes como para a sociedade em geral. Uma das ações que representa esse contato mais próximo com a população é a “Feira de Profissões - EDUCARTE”, evento que ocorre anualmente e recebe diversos estudantes do Ensino Médio, que visitam a Instituição para conhecerem o ambiente universitário, bem como obterem informações sobre as profissões e participarem de concursos que envolvem atividades de pesquisa e extensão.

A Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (COPPEX) e as Coordenações dos Cursos, são os órgãos que se envolvem no trabalho relacionado na promoção e incentivo dos alunos em participação de eventos de extensão. Todas as atividades realizadas pelos alunos são certificadas

e podem ser convertidas em atividades complementares. A Faculdade Guarapuava também estimula a participação dos discentes em eventos externos, via apoio financeiro, logístico e/ou organizacional.

Quadro 6. Análise do PDI da FG. Guarapuava.2023.

Ano	Atuação do professor	Atuação do coordenador	Organização didático-pedagógica
2022	4,5	4,6	4,6

Fonte: Avaliação Institucional, 2022.

Conforme o quadro acima, os valores dos critérios avaliados, de forma comparativa, apresentam uma estabilidade ou aumento. Apresentando poucas oscilações nas categorias avaliadas. O que serve de alerta para a necessidade de intervenção de forma a reforçar o entendimento das atuações de cada ator do elenco. Lembrando que esse índice pode variar de 0 a 5, acreditamos que as avaliações de alcance dessa dimensão encontram-se em estágio satisfatório, embora ainda possam ser melhorados em todos os grupos citados.

### 3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

A dinâmica do mundo contemporâneo impõe a gestão institucional os princípios da administração moderna, evidenciando a flexibilidade, a rapidez de comunicação e de respostas, a capacidade em lidar com o desconhecido e de tomar decisões rápidas e adequadas às situações, de trabalhar e negociar diferenças e conflitos; de estabelecer relações interpessoais e de se atualizar permanentemente.

As políticas de gestão da Faculdade Guarapuava prognosticam o entendimento crítico e global da realidade em que se pretende atuar e a escolha criteriosa de instrumentos essenciais às mudanças pretendidas, atentando para as inovações almejadas pelo mercado de trabalho no qual os acadêmicos irão atuar.

Assim, a gestão da instituição, pauta suas ações na participação de todos os sujeitos, para a tomada de decisão, para a proposição de soluções e no planejamento estratégico. Através da participação ativa nos processos de planejamento e execução do projeto institucional, a Direção Geral, as coordenações de curso e de setor, assumem o papel de orientadores do funcionamento institucional, viabilizando a co-responsabilidade dos sujeitos envolvidos.

Para garantir essa participação, os diversos órgãos colegiados asseguram a representatividade de professores e alunos em sua composição. O Conselho de Administração (CONSAD), órgão máximo de gestão acadêmica, é composto pelo Diretor da Unidade, Coordenadores de Cursos, Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Representantes Docentes, Discentes e Representantes da Comunidade.

Da mesma forma, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) são compostos por integrantes dos corpos docente e discente, além de representantes externos. Os Colegiados de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes – NDE, presididos pelos coordenadores de curso, congregam professores e a representação estudantil e respondem pelas políticas pedagógicas empregadas nos cursos ofertados.

O grupo gestor da Faculdade, em todas as suas instâncias, assume os seguintes compromissos:

- a) Criar e/ou consolidar estratégias e meios adequados de comunicação, de modo a atingir a comunidade interna e a sociedade em geral;
- b) Promover descentralização de decisões e estimular a participação da comunidade acadêmica na gestão;
- c) Assumir posição de destaque no processo de desenvolvimento da sociedade;
- d) Concentrar, na problemática social, o conhecimento, as inovações e as tecnologias produzidas nas atividades acadêmicas;
- e) Expandir relações e parcerias, em todos os níveis, para realização conjunta de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- f) Promover sua permanente avaliação institucional e a avaliação de seu papel social;
- g) Aperfeiçoar modelo de gestão permanente, com base na avaliação e no planejamento institucional;
- h) Fortalecer os órgãos colegiados;
- i) Orientar a ação das diversas instâncias a serviço das atividades fins
- j) Vincular a política orçamentária e financeira aos objetivos da área acadêmica;

k) Ampliar recursos financeiros e didáticos para consolidação do ensino, pesquisa e extensão.

Segue abaixo o quadro 7 que demonstra os indicadores referentes a Gestão da Instituição:

Quadro 7. Análise da Gestão da Instituição. Guarapuava. 2023.

INDICADORES	2021	2022
GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	4,6	4,6
ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	4,6	4,6
ATUAÇÃO DO PROFESSOR	4,4	4,5

Fonte: Avaliação Institucional, 2022.

Analisando o quadro acima pode-se observar que todos os itens têm se mantido dentro da zona de excelência, embora com pouca evolução de um ano para outro, servindo de alerta para ações que ajudem a melhorar esses índices.

### **Sustentabilidade Financeira**

A sustentabilidade financeira tem relação direta com o desenvolvimento da instituição, sendo que sua proposta foi formulada de acordo com as políticas de ensino, onde prevê ampliação e fortalecimento de fontes de recursos, como FIES, ProUni e parcerias com empresas para captação de alunos que será automaticamente revertido em recursos.

Tendo a sustentabilidade financeira relação direta com o desenvolvimento da instituição, não teria como separar a comunidade interna deste processo. Assim ratifica-se a importância da presença de seus representantes no colegiado de curso, e acima de tudo nas decisões da IES principalmente através da participação direta da CPA, através dos questionários/avaliações diagnósticas onde se consegue informações sobre fragilidades e pontos fortes da Instituição.

O planejamento econômico-financeiro do PDI da Faculdade Guarapuava compreende a definição das fontes e aplicações de recursos referentes aos cursos em fase de implantação e a implantar no período correspondente.

Os recursos provenientes da cobrança de mensalidades são suficientes para a implementação compreendida às diversas aplicações que se farão necessárias nas modalidades abaixo, contempladas individualmente na sequência:

- Manutenção e ampliação de infraestrutura;
- Renovação permanente do acervo;
- Ampliação e melhoria da rede de informação;
- Ampliação e capacitação do corpo docente;
- Ampliação e capacitação do quadro técnico;
- Implantação de projetos de iniciação científica; e,
- Manutenção operacional das diversas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

### 3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Ciente de que o desenvolvimento das atividades educacionais depende muito de haver ambientes físicos adequados que ofereçam conforto e os meios necessários à execução de todas as atividades da Instituição, a Faculdade Guarapuava está constituída por cinco unidades educacionais distribuídas em: Unidade I - Sede Vale do Jordão, Unidade II - XV de Novembro, Centro de Ciências Agrárias e Unidade Fazenda Escola, além da Sede Administrativa da mantenedora onde se desenvolvem atividades do NPJ, gravações de vídeo aulas e programas de rádio dos cursos da FG.

Além de salas de aula arejadas e confortáveis, os laboratórios e outros espaços específicos, são projetados e mantidos segundo as necessidades e os Projetos dos Cursos, uma vez que devem dar o apoio necessário e suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Assim, a política de investimento constante nas instalações físicas visa à:

- manutenção de salas de aula e de auditório em condições adequadas para o desenvolvimento das atividades educacionais e culturais;
- laboratórios de informática e laboratórios específicos, com softwares e equipamentos segundo as necessidades de cada curso, para possibilitar o aprendizado e a vivência com tecnologias modernas;
- instalações físicas adequadas a alunos portadores de deficiências;
- área de lazer, convivência e alimentação; espaços físicos para as atividades dos centros e diretórios acadêmicos;

- aquisição de material de apoio didático que contribua para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras;
- biblioteca física e digital com acervo atualizado contemplando todas as necessidades dos cursos.
- mobiliário e recursos administrativos que permitam o eficiente desenvolvimento das atividades educacionais e administrativas.

Quadro 8. Análise da Infra Estrutura da Faculdade Guarapuava. Guarapuava. 2023.

INDICADORES	2021	2022
BIBLIOTECA	9,5	9,6
ESPAÇO COMUM	9,4	9,3
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	8,9	8,6
LABORATÓRIO DE PRÁTICA	9,2	9,5
SALA DE AULA	9,5	9,8
RECURSO DE ACESSIBILIDADE	9,3	9,1

Fonte: Avaliação Institucional, 2022.

Conforme o quadro 8, os valores dos critérios avaliados, de forma comparativa, apresentam manutenção de índices nas categorias avaliadas. O que serve de incentivo e reforça o entendimento das atuações de cada ator do elenco. É importante lembrar que esse índice pode variar de 0 a 10, acreditamos que as avaliações de alcance dessa dimensão encontram-se em estágio satisfatório, embora ainda possam ser melhorados em todos os grupos citados.

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise dos dados desenvolvida pela CPA considera os resultados das avaliações internas e externas. Para tanto, expomos a seguir o fluxo desse processo, com a indicação por eixo, indicador, instrumento de coleta, diagnóstico e justificativa. O indicador é o item para o qual é necessária uma ação da IES, a ser especificada no Plano de Melhorias. O instrumento de coleta refere-se à fonte por meio da qual foi identificado o indicador. O diagnóstico é realizado com base na análise da CPA e a justificativa detalha a interpretação do que é necessário para tal indicador.



Para os dados da auto avaliação, obtidos por meio do questionário *online*, estabelecemos os seguintes critérios para análise dos índices de qualidade da instituição, curso e infraestrutura:

FAIXA	INDICADOR
Até 2,9	Zona Crítica
3 a 3,4	Zona de Aperfeiçoamento
3,5 a 3,9	Zona de Qualidade
4 ou mais	Zona de Excelência

Assim, os valores até 2,9 encontram-se na “zona crítica” e necessitam de ações imediatas para que ocorram melhorias. Quando o indicador nos apresenta valores de 3 a 3,4, compreendemos que este se encontra na “zona de aperfeiçoamento”, assim ainda é necessário proceder com ações para alcançar valores mais satisfatórios. A partir de 3,5, o indicador é considerado na zona de qualidade e de 4 ou mais zona de excelência para esses resultados não há prioridade de elaboração de planos de melhoria.

#### 4.1 Análise ano-base

Com base nos critérios de análise descritos a CPA em parceria com a gestão da IES elabora um diagnóstico da Instituição tendo como referência os 5 eixos propostos pelo SINAES.

#### 4.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 9. Planejamento e Avaliação Institucional. Guarapuava. 2023.

INDICADORES	INSTRUMENTO DE COLETA	DIAGNÓSTICO	JUSTIFICATIVA
<b>Planejamento e divulgação da Avaliação Institucional</b>	Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i> disponível na web aluno.	Aperfeiçoamento	3,3 – Nem todos os grupos tiveram participação acima de 70%.
<b>Valor da instituição</b>	Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i> disponível na web aluno.	Ponto forte	4,6 - Zona de excelência.
<b>Atendimento presencial ao aluno</b>	Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i> disponível na web aluno.	Ponto forte	4,5 – Zona Excelência.

Fonte: CPA FG. 2022.

#### 4.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Quadro 10. Desenvolvimento Institucional. Guarapuava. 2023.

INDICADORES	INSTRUMENTO DE COLETA	DIAGNÓSTICO	JUSTIFICATIVA
<b>Missão institucional, metas e objetivos do PDI.</b>	PDI; CPA Questionários <i>online</i> disponível na web aluno.	Ponto forte	A missão e a visão estão sendo bem trabalhadas e percebidas positivamente pelos professores, coordenadores e colaboradores. 4,6 – Zona de excelência.
<b>Responsabilidade Social</b>	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Ponto forte	A Faculdade contou com várias ações de responsabilidade social nos cursos de graduação.
<b>Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação.</b>	PDI CPA ENADE.	Ponto forte	A FG segue os critérios exigidos pela legislação vigente em consonância com o PDI.
<b>NAOP – Núcleo de Orientação e Apoio Pedagógico</b>	Análise documental	Ponto forte	Há grande efetividade do NAOP em dar assistência aos alunos. São ouvidos e trabalhados problemas relacionados a Instituição, mas também vários problemas pessoais e de adaptação ao meio social.

Fonte: CPA FG. 2022.

#### 4.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Quadro 11. Políticas Acadêmicas. Guarapuava. 2023.

INDICADORES	INSTRUMENTO DE COLETA	DIAGNÓSTICO	JUSTIFICATIVA
<b>Atuação de coordenador de curso</b>	Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i> disponível na web aluno;	Ponto forte	4,6 - Zona de excelência
<b>Atuação do professor</b>	Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i> disponível na web aluno;	Ponto forte	4,5 - Zona de excelência

<b>Organização didático-pedagógica</b>	Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i> disponível na web aluno.	Ponto forte	4,6 - Zona de excelência.
<b>Programas de atendimento aos estudantes presencial.</b>	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Ministério da Educação (MEC); Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários online disponível na web aluno.	Ponto forte	4,5 - Zona de Excelência

Fonte: CPA FG. 2022.

#### 4.5 Eixo 4: Políticas de Gestão

Quadro 12. Políticas de Gestão. Guarapuava. 2023.

INDICADORES	INSTRUMENTO DE COLETA	DIAGNÓSTICO	JUSTIFICATIVA
<b>Política de formação e capacitação docente.</b>	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Comissão Própria de Avaliação	Ponto forte	A FG disponibiliza diferentes cursos na busca por manter seu corpo docente atualizado.
<b>Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.</b>	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Comissão Própria de Avaliação através dos questionários online.	Ponto forte	A FG disponibiliza diferentes cursos e treinamentos na busca por manter seu corpo técnico administrativo atualizado, na busca da melhoria continua.
<b>Gestão institucional.</b>	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Ministério da Educação (MEC); Comissão Própria de Avaliação através dos questionários online e avaliação in loco.	Ponto forte	Todos os grupos participantes da Avaliação Institucional indicaram índices de excelência para gestão da IES. 4,6 – Zona de excelência

Fonte: CPA FG. 2022.

#### 4.6 Eixo 5: Infraestrutura Física

Quadro 13. Infraestrutura Física. Guarapuava. 2023.

INDICADORES	INSTRUMENTO DE COLETA	DIAGNÓSTICO	JUSTIFICATIVA
<b>Salas de aula</b>	Ministério da Educação (MEC); Comissão Própria de Avaliação através dos questionários online e avaliações in loco.	Ponto forte.	4,9 – Zona de Excelência.
<b>Biblioteca</b>	Ministério da Educação (MEC); Comissão Própria de Avaliação através dos Questionários online e avaliações in loco.	Ponto forte	4,8 – Zona de Excelência.
<b>Laboratório de prática</b>	Ouvidoria, Ministério da Educação (MEC); Comissão Própria de Avaliação através dos Questionários online e avaliações in loco.	Ponto forte	4,8 – Zona de Excelência
<b>Laboratórios de Informática</b>	Ouvidoria, Ministério da Educação (MEC); Comissão Própria de Avaliação através dos Questionários online e avaliações in loco.	Ponto forte	4,3 – Zona de excelência

Fonte: CPA FG. 2022.

## 5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

### 5.1 Plano de Melhorias

A CPA iniciou a elaboração do plano de melhorias a partir da análise dos resultados das avaliações internas e externas. Identificados os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, elencamos a hierarquia, com a definição das prioridades, considerando também o prazo para cumprimento. Após esse alinhamento interno da CPA, realizamos contato com demais setores, para reuniões de definição de metas. A realização das ações saneadoras extrapola o âmbito de atuação da CPA, sendo cada setor da Instituição responsável por estabelecer as atividades necessárias para a melhoria daquilo que obteve conceito insatisfatório, procurando estabelecer objetivos e responder às seguintes questões: O que é necessário para alcançar a meta? Quais serão nossas ações? Quem serão os responsáveis? Qual prazo necessário?

## 5.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 14. Planejamento e Avaliação Institucional. Guarapuava. 2023.

METAS	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
<b>Ampliação da participação dos alunos e professores na Avaliação</b>	Intensificar o trabalho de divulgação e auxiliar os alunos no acesso ao sistema em sala tendo em vista o retorno das atividades presenciais.	Membros da CPA; Coordenadores de curso; Marketing.	Contínuo
<b>Reconstrução do processo de auto avaliação institucional. Reformulação e atualização constante dos Questionários de Avaliação</b>	Realizar encontros da equipe CPA para organizar e desenvolver estratégias e reformular os questionários para serem respondidos mais rápidos e com maior objetividade.	Membros da CPA	Contínuo
<b>Apresentação dos resultados da avaliação institucional e externas: análise e divulgação dos resultados</b>	Apresentar os resultados em relatórios simplificados e mais objetivos para o colegiado e representantes de turma.	Direção da Unidade; Coordenações de cursos; CPA.	2023

Fonte: CPA FG. 2022.

## 5.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Quadro 15. Desenvolvimento Institucional. Guarapuava. 2023.

METAS	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
<b>Disseminar a Missão a Visão e os Valores da IES e tentar identificar se estão sendo bem trabalhados e se a percepção é positiva.</b>	Estreitar as relações com alunos e toda sociedade organizada para mostrar seu papel efetivo no desenvolvimento local. Aproximar toda sociedade acadêmica (alunos, professores e funcionários) das práticas acadêmicas	Direção da Unidade Coordenações de Cursos e CPA	2022-2024
<b>Manutenção e desenvolvimento de projetos sociais</b>	Manutenção e ampliação de projetos e campanhas solidárias.	Direção da Unidade; Coordenação Pedagógica e de cursos	Contínuo

<b>Acompanhamento da atuação dos Coordenadores dos Cursos para ser mais efetiva e atender as necessidades dos alunos.</b>	Atuação como mediador de conflitos	Direção da Unidade Coordenações de Cursos e NAOP	2022-2024
	Atuação junto aos alunos com dificuldades de permanecerem nos cursos.	Direção da Unidade Coordenações de Cursos NAOP	2022-2024

Fonte: CPA FG. 2022.

#### 5.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Quadro 16. Políticas Acadêmicas. Guarapuava. 2023.

METAS	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
<b>Aprimorar de modo efetivo a organização Didático-Pedagógica da IES</b>	Motivar a realização de visitas técnicas e aulas práticas.	Direção da Unidade e Coordenações de Cursos	2022-2024
<b>Manutenção dos Programas Fies e ProUni e Financiamento Interno</b>	Adesão e manutenção dos programas para concessão de bolsas de estudos, que é característica forte da Instituição desde 2008.	Direção da Unidade, Gerência Financeira e Coordenação da CPSA	2022-2024
<b>Atualizar e reforçar os procedimentos.</b>	Atualização dos procedimentos para atendimento com mais agilidade.	Direção da Unidade, Gestor da Secretaria Acadêmica e Coordenadores	2022-2024
<b>Preparação de profissionais capacitados e atualizados com as novas tecnologias</b>	Realização de cursos de extensão, ciclo de palestras e atividades pedagógicas.	Coordenadores de Curso e Coordenação pedagógica	Contínuo

Fonte: CPA FG. 2022.

## 5.5 Eixo 4: Políticas De Gestão

Quadro 17. Políticas de Gestão. Guarapuava. 2023.

METAS	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
<b>Melhorar por meio da gestão da IES o atendimento ao aluno.</b>	Melhorar a comunicação com os discentes.	Direção da Unidade, SAE, Coordenações de Cursos e Marketing	2022-2024
	Levar o aluno a ter orgulho de pertencer à instituição e indicá-la.	Direção da Unidade, Coordenações de Cursos, SAE e Marketing	2022-2024
	Divulgação dos canais de atendimento.	Direção da Unidade, CPA, SAE e Marketing	2022-2024
<b>Aprimorar as relações de trabalho com corpo docente e técnico administrativo</b>	Realização de encontros pedagógicos e promoção de oficinas com conteúdos inovadores; Treinamento para aperfeiçoamento e crescimento pessoal	Direção da Unidade e Coordenações de Cursos e CPA	2022-2024

Fonte: CPA FG. 2022.

## 5.6 Eixo 5: Infraestrutura Física

Quadro 18. Infraestrutura Física. Guarapuava. 2023.

METAS	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
<b>Incentivar o uso da Biblioteca Física e Virtual.</b>	Treinamento ao aluno sobre os acessos e materiais disponíveis no portal.	Coordenações de Cursos e Bibliotecária Responsável	2022-2024
<b>Investimentos constantes em equipamentos de informática e laboratórios específicos.</b>	Programas e equipamentos de laboratórios em pleno funcionamento	Direção da Unidade, Coordenações de Cursos, Gerente Geral e de TI	2022-2024
<b>Manutenção buscando a excelência da Estrutura Física das salas e espaços comuns</b>	Manutenção da estrutura acessível e salas de aulas através de reformas estruturais.	Direção da Unidade e Gerente Geral	2022-2024

<b>Manutenção buscando a excelência da estrutura de laboratórios para área de Agrárias</b>	Manutenção do centro de ciências agrárias – clínica veterinária e espaço para experimentos de agronomia	Direção da Unidade, Coordenações de Cursos e Gerente Geral	2022-2024
<b>Manutenção buscando a excelência da estrutura externa dos polos</b>	Manutenção e ampliação de estacionamentos.	Direção da Unidade, Gerente Geral	2022-2024

Fonte: CPA FG. 2022.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auto avaliação institucional é um instrumento de melhoria, de gestão e desenvolvimento institucional, o que foi demonstrado no Relatório de avaliação Institucional, a partir das melhorias implementadas e das oportunidades de melhorias identificadas durante este período. A CPA da FG trabalha para que o processo de auto avaliação e o presente Relatório resultante deste sejam fidedignos à realidade da IES, a fim de que nossa missão possa ser cumprida e possamos contribuir com uma educação de qualidade a nossos alunos para que eles possam estabelecer e cumprir seus projetos de vida.

Para efetividade das ações previstas neste Relatório de Auto avaliação Institucional, a CPA busca sempre possibilitar a apropriação por parte de toda a comunidade acadêmica dos processos avaliativos internos e externos, adotando, a metodologia participativa para conduzir todo o processo de apropriação de resultados da avaliação institucional pelos partícipes, permitindo que os entendimentos sobre os sentidos, os limites e as possibilidades da auto avaliação institucional sejam construídos coletivamente.

Assumimos a responsabilidade de acompanhamento, bem como de estabelecer comunicação com toda a comunidade acadêmica como elo entre o que se almeja e o que se propõe como Instituição de Ensino Superior construída e transformada por pessoas, aqui representadas por todos os segmentos representativos da CPA, comunidade acadêmica e sociedade civil organizada. A Faculdade Guarapuava acredita que, por meio da educação, transformaremos a vida de nossos alunos e, por conseguinte, toda a sociedade.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 10.861 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.** Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65**, Brasília: INEP, 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 9 de julho de 2004 – que regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES.

\_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. DAES. CONAES. **Ata da 112ª RO CONAES**, de 09 de dezembro de 2014 – acerca dos processos de avaliação e das notas técnicas 065/2014 e 062/2014.